

ATA DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Data: **03 de junho de 2020** Reunião nº **9** Local: **Auditório (ESM)** Hora: **14:00h**

ORDEM DE TRABALHOS

- PONTO 1: Monitorização do Plano E@D do AEM e balanço das aulas presenciais.
- PONTO 2: Critérios Gerais de Avaliação no E@D.
- PONTO 3: Conselhos de Turma de Avaliação.
- PONTO 4: Aplicação do Decreto-Lei n.º54/2018, de 6 de julho.
- PONTO 5: Plano Anual de Atividades e Projetos em desenvolvimento.
- PONTO 6: Organização do processo de provas e exames.
- PONTO 7: Oferta formativa 2020-2021.
- PONTO 8: Definição da matriz curricular-base para o ano letivo 2020/2021 de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- PONTO 9: Definição das AEC's da responsabilidade do Agrupamento como entidade promotora.
- PONTO 10: Critérios de constituição de turmas e de organização dos horários 2020-2021.
- PONTO 11: Matrículas 2020-2021.
- PONTO 12: Manuais escolares.
- PONTO 13: Avaliação de Desempenho Docente.
- PONTO 14: Outros Assuntos.

Ponto 1: Monitorização do Plano E@D do AEM e balanço das aulas presenciais.

Da análise do relatório apresentado pode-se concluir que o Plano de E@D do AEM está a ser implementado com sucesso e constata-se que os intervenientes se encontram, no geral, satisfeitos com a forma como está a decorrer o processo de ensino à distância. A participação de respondentes pode considerar-se moderada, destacando-se pela positiva a participação dos alunos, fundamental neste processo. Os resultados demonstram que, apesar da existência de alguns constrangimentos, a aprendizagem continua a desenvolver-se, uma vez que o grau de envolvimento de alunos e docentes neste processo é muito elevado. A comunicação estabelecida entre professor-aluno tem sido eficaz e funcional, pois os alunos apreciam o feedback recebido. Além disto, o trabalho atribuído,

semanalmente, aos alunos é considerado adequado, concluindo-se que o receio de dispersão e excesso de tarefas não tem razão de ser.

A superação da maior parte das dificuldades tecnológicas também foi uma realidade, persistindo ainda alguns condicionalismos relacionados com agregados familiares com vários alunos a usarem o mesmo equipamento. Além disto, foram sendo sempre encontradas soluções para contornar problemas com internet ou computador, nomeadamente, o fornecimento de materiais didáticos em papel, através das escolas e o uso das potencialidades dos telemóveis. A participação dos alunos no E@D tem sido exemplar, uma vez que na grande maioria das turmas não há alunos que não estejam a trabalhar. Os diretores de turma têm acompanhado as situações dos alunos com dificuldades em acompanhar as atividades, procurando solucioná-las. Em suma, o Plano de E@D do AEM tem sido adequado às circunstâncias pedagógicas presentes, verificando-se que os alunos tem aderido às atividades e mantido a sua ligação à escola e ao ensino, continuando a desenvolver algumas aprendizagens e a trabalhar competências inerentes ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Estas evidências são fruto do envolvimento permanente dos diretores de turma/professores titulares de turma/EMAEI, com os alunos e as famílias, implicando-se na procura de soluções para os problemas e na manutenção da ligação com a Escola. Acresce, ainda, o profissionalismo e o compromisso de todos os docentes, com a Escola e acima de tudo, com os alunos, sendo sempre zelosos do bem-estar e da aprendizagem das crianças e jovens.

Ponto 2: Critérios Gerais de Avaliação no E@D.

Os agrupamentos estão a adaptar os seus critérios de avaliação para o ensino@distancia. De acordo com o roteiro que define os princípios orientadores para uma avaliação pedagógica em E@D, o Conselho Pedagógico aprovou os critérios Gerais de Avaliação a aplicar nas avaliações do 3.º período. Numa situação excecional, existem medidas e decisões excecionais para a definição desses critérios. Tendo em conta que os alunos foram avaliados em dois terços do ano (só não tiveram duas semanas de aulas presenciais), nenhum aluno pode ser prejudicado em relação ao nível/classificação do 2.º período.

Ponto 3: Conselhos de Turma de Avaliação.

O presidente da reunião apresentou a proposta do calendário para as reuniões finais de avaliação, bem como os Guiões para orientação das mesmas, dirigidos, em específico, a cada um dos níveis e ciclos de educação/ensino.

Assim, o Conselho Pedagógico aprovou a calendarização apresentada. Foram analisados ainda e aprovados os guiões para a avaliação final do 3º período, relativos à Educação Pré-Escolar, ao 1.º, 2º, 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Desta forma foram agendadas, para os dias 29, 30 de junho e 1 de julho, as reuniões de todos os ciclos. Todas as reuniões serão presenciais e as salas atribuídas preparadas na sua disposição para cumprimento das orientações sobre o distanciamento.

O presidente da reunião chamou particularmente a atenção para o ponto 5 da ordem de trabalhos das reuniões, que refere expressamente as propostas que os conselhos de turma devem fazer para o ano letivo 2020/2021. Salientou que este ponto servirá para serem feitas propostas de trabalho, estratégias/metodologias a desenvolver com a turma/alunos, no próximo ano letivo de 2020/2021, no sentido da promoção do sucesso e da aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão (Decreto-Lei nº 54/2018) e no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular (Decreto-Lei nº 55/2018). Servirá ainda para a apresentação de sugestões de atividades para o Plano Anual de Atividades, dos DAC's, projetos, medidas de apoio, bem como a indicação de informações importantes para a formação de turmas: incompatibilidades entre alunos, perfil de alunos retidos, alunos que devem ou não manter-se no grupo turma e outros dados relevantes.

Ponto 4: Aplicação do Decreto-Lei n.º54/2018, de 6 de julho.

O coordenador da equipa multidisciplinar apresentou, nos termos do disposto no art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, para parecer do conselho pedagógico, os relatórios técnico-

pedagógicos das seguintes crianças/alunos: André Brito, Francisco Faial, Kauan Silva e Tomás Puga. É de referir que as reuniões com as respetivas equipas multidisciplinares decorreram todas por videoconferência, com a presença de todos os responsáveis pela implementação das medidas. É de referir ainda que, no caso da criança Francisco Faial, o RTP destina-se a concretizar o pedido de adiamento escolar, por uma ano, formalizado pela família. No caso das crianças André Brito e Tomás Puga, a elaboração e aprovação dos respetivos RTP destinam-se a criar condições de partida para uma transição adequada para o primeiro ciclo do ensino básico.

Estão ainda por concluir dois novos RTP, tendo sido ultrapassados todos os prazos para a sua elaboração e aprovação, por falta de colaboração da respetiva diretora de turma. Durante o período que decorreu entre o último conselho pedagógico, a EMAEI reuniu diversas vezes por videoconferência para a resolução de situações relacionadas com o acompanhamento dos alunos no E@D e para monitorização dos resultados escolares a partir das avaliações do 2.º período. Também está a ser feito o acompanhamento de todas as situações que possam representar "abandono" e/ou "não inclusão" de alunos durante o período de confinamento e na modalidade E@D.

A EMAEI debruçou-se ainda sobre os níveis negativos no ensino secundário, constatando-se que estes resultados incidem quase totalmente na disciplina de Matemática A. A EMAEI incentiva e apoia o grupo dos professores desta disciplina a proporem formas de ultrapassar este problema, que já persiste há muitos anos e preveja, no âmbito das medidas universais, formas de atuação em pequenos grupos ou noutras dinâmicas inovadoras, para minimizar o impacto negativo que tem esta disciplina na vida de muitos alunos. Sendo uma disciplina que apresenta problemas estruturais de longo prazo, seria interessante que se pensassem projetos de médio e longo prazo a abranger todos os níveis e ciclos de ensino, isto é, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, para que se potenciasssem as áreas de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória relacionadas a esta disciplina. Tais projetos podem ser desenvolvidos no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem e através de algumas medidas universais como sejam o desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular e a intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos.

O coordenador da EMAEI referiu ainda que vai iniciar-se o processo de monitorização e avaliação das medidas integradas nos RTP, nos PEI e nos PIT, com a finalidade de aferir as medidas que resultaram e das que não resultaram. Este procedimento será dirigido aos elementos responsáveis pela aplicação das medidas, sob a coordenação dos responsáveis pela coordenação das medidas (que são os diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras de infância titulares de grupo), com a supervisão dos elementos que constituem a EMAEI. Este trabalho terá também como objetivo, fornecer elementos para o diretor do agrupamento a ter em conta preparação do ano letivo 2020/2021.

Ao nível dos Planos Individuais de Transição (PIT) já foi feita uma reunião entre a EMAEI e alguns elementos do Departamento de Educação Especial, para preparar a transição dos alunos, que concluíram neste ano letivo o 12.º ano para a vida pós-escolar, e começar a trabalhar nos novos PIT para os alunos que transitam para o 10.º ano de escolaridade. O grupo reunido considerou que seria importante constituir um grupo mais alargado com elementos da comunidade e com a abrangência de diversos setores, como por exemplo, a autarquia, a segurança social, a CPCJ e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, para estudar formas de candidaturas aos Programas de Atividades Socialmente Úteis (ASU).

Ponto 5: Plano Anual de Atividades e Projetos em desenvolvimento.

Alvarinho – A história de uma Uva que queria ser Território – Livro enviado aos alunos do 1º ao 5º ano e respetivos professores/diretores de turma, no âmbito do desafio pedagógico da promoção local do nosso território, da Quinta de Soalheiro. Pretende-se comemorar o dia 7 de junho (dia da sub-região Monção & Melgaço) com a chegada desta história a casa dos alunos do 1º ao 5º ano. A história será explorada com orientação dos professores/diretores de turma. Até ao dia 22 de junho os alunos devem fazer chegar a melhor ilustração/pintura efetuada no livro, aos professores/diretores de turma (em formato digital), para atribuição de prémio ao melhor trabalho, por ano de escolaridade.

Foi concluída a votação para a escolha do logotipo do Clube Europeu do Agrupamento de Escolas de Monção. A proposta vencedora foi a proposta n.º4.

O conselho aprovou o Projeto Classroom "Laboratório AEC", proposto pelo professor José Vaz, no âmbito de atividades extracurriculares para os alunos do agrupamento. A adesão por parte dos professores titulares/diretores de turma será facultativa.

A Secretaria Geral da Igualdade, da Xunta de Galicia, comunicou os resultados do concurso de Imaxes para a igualdade e a prevención da violencia de xénero, desenvolvido nas eurocidades Chaves-Verín, Monção-Salvaterra e Valença-Tui. Na eurocidade Monção-Salvaterra o vencedor foi a Escola Secundária de Monção. O prémio será enviado pelo correio (um lote de livros, cartaz da obra vencedora, diplomas para os alunos e uma câmara fotográfica).

A Coordenadora de Projetos informou que foi elaborada, enviada e aceite a candidatura para a participação no concurso nacional de jornais escolares. O prazo de entrega de artigos para esta edição já terminou, tendo sido feita em grande quantidade, agradecendo-se o contributo de todos quantos colaboraram. O Jornal encontra-se agora na fase de composição gráfica desta edição, que será publicada tão brevemente quanto possível, para enviar a versão digital das duas edições deste ano letivo para o júri do concurso.

Sugere-se a impressão de 3 ou 4 exemplares para colocar na Biblioteca Municipal e nas bibliotecas escolares.

O coordenador das bibliotecas prestou as seguintes informações:

- Foi criada uma nova subsecção, integrada na secção da BE/CRE do portal do agrupamento, denominada "Arte e Criação Literária". Esta subsecção é um espaço aberto a toda a comunidade educativa: alunos, docentes, assistentes operacionais, encarregados de educação e a toda a comunidade monçanense, onde é possível partilhar uma expressão em prosa ou poesia, uma fotografia, um desenho, uma pintura, etc. Corresponde a um desafio artístico e literário colocado a toda a comunidade e pretende estabelecer uma maior relação entre as bibliotecas escolares e a comunidade educativa. O Coordenador das bibliotecas solicitou a divulgação, em todos os departamentos.

- Foi, também, criada uma nova subsecção, integrada na secção da BE/CRE do portal do agrupamento, denominada "FAQs | Perguntas Frequentes". Nesta subsecção os utilizadores da BE poderão encontrar respostas a algumas das suas dúvidas.

- Relativamente ao Concurso de Escrita Criativa, promovido e dinamizado pelos professores bibliotecários, especificamente para este momento de confinamento, registam-se os seguintes alunos vencedores: 1º Ciclo - Margarida Bessada, n.º 13, V4C e Mariana Gonçalves, n.º 14, V4C, da EBJPG; 2º Ciclo - Íris Mendes Esteves n.º 6, 5.º B, EB DLDM e Gabriel Alves Puga, 6.º H, EBVM; 3º Ciclo - Beatriz Vieira De Sousa, n.º 4, 8.ºF, EB VM e Raquel Caldas, n.º 22, 9.º B, ESM. Houve uma participação muito significativa, com trabalhos de boa qualidade ao nível dos 1º, 2º e 3º CEB. Apesar de não ter havido participação dos alunos do ensino secundário, os professores bibliotecários consideraram que este concurso foi muito positivo e permitiu fomentar nos alunos a expressão da linguagem, na sua vertente escrita, estimulando as capacidades imaginativas e criativas, assim como de comunicação.

- A partir do dia 13 de março, no período de confinamento, deixou de ser possível visitar fisicamente as bibliotecas do agrupamento. Assim, as bibliotecas procuraram aperfeiçoar a sua presença em linha, redirecionando a sua ação para a criação de serviços capazes de apoiar as novas formas de trabalho *online*, para responder às novas exigências dos seus utilizadores.

De entre as reestruturações efetuadas salientam-se as seguintes:

- Foi criado um Serviço de Apoio à distância com atendimento direto (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes e encarregados de educação, publicitado no Portal do Agrupamento;
- Foi melhorada a Biblioteca Digital na secção BE/CRE no Portal do Agrupamento, onde poderão encontrar livros digitais, audiolivros e jogos educativos.
- Foi reestruturado o Blogue "Os Meus Livros", apresentando atualmente um *layout* mais atualizado e mais interativo;
- Foram disponibilizados tutoriais de ferramentas educativas, *websites*, organizados por temas, utilizando a ferramenta Diigo e Apps para a educação, no Centro de Recursos online da Secção da BE/CRE;

- Foram propostas atividades para todos os ciclos de ensino e divulgados concursos no Boletim Informativo, da Secção da BE/CRE, no Portal do Agrupamento;
- Foi realizado o concurso de escrita criativa, que teve uma participação significativa de alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB;
- Foram publicados vários trabalhos realizados na modalidade de Ensino à distância de alunos, professores e encarregados de educação, ora no Boletim Informativo digital da BE/CRE, ora no Blogue "Os Meus Livros";
- Foi publicitada a secção da BE/CRE no Portal do Agrupamento como o principal canal de comunicação entre as bibliotecas e a comunidade educativa pelo que se sugeriu a sua consulta regular.

Ponto 6: Organização do processo de provas e exames.

Foi dado a conhecer, pelo presidente deste órgão, o Calendário dos Exames Nacionais, Exames a Nível de Escola e Provas de Equivalência à Frequência da 1ª e 2ª fase.

Foi analisada a informação complementar do IAVE sobre os procedimentos excecionais na aplicação de medidas de realização.

Foi publicada a Norma 02/JNE/2020 com as instruções para a realização, classificação, reapreciação e reclamação do processo de provas e exames do ensino básico e do ensino secundário. A reunião de preparação com todos os docentes será no dia 23 de junho.

Ponto 7: Oferta formativa 2020-2021.

A previsão de turmas apresentada na última reunião ainda não está homologada em rede.

A proposta de abertura do Curso de Técnico de Logística e do Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores estão com parecer favorável, em homologação.

Está a ser estudada a forma de oferta do ensino artístico especializado no 5.º ano.

Ponto 8: Definição da matriz curricular-base para o ano letivo 2020/2021 de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

No cumprimento do calendário definido no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, deve ser definida a matriz curricular do 3º, 9º e 12º anos. Após auscultação dos coordenadores de departamento, este órgão aprovou as matrizes de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, para o 1º, 2º, 3º ciclo e secundário.

Foi aprovada a manutenção da disciplina de Tecnologias Artísticas para o 2º ciclo, no complemento de Educação Artística. Foi aprovada a manutenção da disciplina de Comunicação para o 7º ano, na oferta complementar. A implementação destas disciplinas ficarão dependentes do crédito horário, disponível no Agrupamento.

Ponto 9: Definição das AEC's da responsabilidade do Agrupamento como entidade promotora.

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são atividades de complemento curricular que se desenvolvem no tempo letivo dos alunos, de inscrição livre e gratuita e de natureza eminentemente lúdica, cultural e formativa.

A entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular é o Agrupamento de Escolas de Monção.

De acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Monção e no respeito pela legislação em vigor, as Atividades de Enriquecimento Curricular no ano letivo 2020/21 são: Ensino da Música, Arte Movimento e Drama, Tecnologias Digitais e Atividade Física e Desportiva nos 1º e 2º anos de escolaridade; Atividade Física e Desportiva, Ensino da Música, Arte, Movimento e Drama e Iniciação à Programação no 3.º ano; Atividade Física e Desportiva e Iniciação à Programação no 4.º ano. Foram definidos os critérios/instrumentos de avaliação a ter em conta na avaliação das atividades de enriquecimento curricular (AEC) - 1º Ciclo.

Os alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são avaliados trimestralmente pelos professores/técnicos responsáveis, no programa INOVAR, de forma descritiva, sendo atribuída uma das seguintes menções qualitativas: Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom.

Foi lido e aprovado o Regulamento Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) elaborado pelo diretor. Este regulamento define as normas que regulam o funcionamento das atividades, no que concerne às competências, direitos e responsabilidades de todos os intervenientes envolvidos. O conselheiro Joaquim Meira alertou para o facto de que as AEC (s) devem ter um caráter lúdico, nomeadamente, no Ensino da Música, onde se registaram algumas desistências. Também sugeriu que fosse feita a introdução de atividades de Xadrez no âmbito da AEC (s).

Ponto 10: Critérios de constituição de turmas e de organização dos horários 2020-2021.

Os critérios de constituição de turmas foram atualizados, no presente ano letivo, e integrados no regulamento interno por recomendação da IGEC.

O conselho aprovou a proposta apresentada pelo presidente, do documento “critérios para elaboração dos horários e distribuição de serviço”.

Ponto 11: Matrículas 2020-2021.

Foi analisado o Despacho Normativo n.º5/2020, de 21 de abril, que estabelece os procedimentos da matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.

Deu-se a conhecer a metodologia que o Agrupamento de Escolas vai adotar até ao final do ano letivo. Durante o mês de junho vai decorrer a atualização de dados com vista à renovação das matrículas, até ao final das atividades letivas. Este processo será realizado pelos diretores de turma/titulares de turma que, para esse efeito, convocam os encarregados de educação. Quanto às matrículas para os 5.º, 7.º, 10.º, 10.º profissional e 11.º anos, decorrerão no dia 2 de julho. As matrículas para os alunos que vão frequentar o 11.º, 12.º profissional e 12º regular, serão no dia 3 de julho. Os anos de renovação de matrícula realizam a reunião de entrega dos registos de avaliação no dia 6 de julho e os anos de matrícula no dia marcado para a respetiva matrícula. Os trabalhos de constituição de turmas irão decorrer entre os dias 7 e 9 de julho.

Ponto 12: Manuais escolares.

Foi publicada no dia 19 de maio a Circular Conjunta da DGE sobre a adoção de manuais escolares no ano letivo de 2020/2021 – Registo de estimativa do número de alunos. A adoção de manuais em 2020 está suspensa. Até final de junho as escolas devem registar a estimativa do número de alunos em cada manual adotado. A lista dos manuais adotados deve ser publicada até ao dia 13 de julho.

Ponto 13: Avaliação de Desempenho Docente.

Foi apresentada a listagem atualizada dos avaliados/avaliadores do ano letivo 2019/2020. O presidente deu a conhecer a lista dos docentes que não concluíram o processo das aulas observadas devido à suspensão das aulas presenciais. De acordo com a circular da DGAE, o conselho pedagógico atualizou o calendário da ADD. Os docentes dos quadros em ano de avaliação entregam o relatório de autoavaliação até ao dia 12 de junho, os docentes contratados até ao dia 26 de junho e os restantes até ao início das férias. A reunião entre os avaliadores internos será no dia 17 de junho. Os registos de avaliação serão preenchidos pelos avaliadores até ao dia 3 de julho. No dia 10 de julho a SADD reúne para atribuição da classificação final aos docentes contratados. A reunião da SADD para validação e harmonização das propostas de avaliação dos docentes do quadro será no final de janeiro, depois de todos os processos estarem concluídos de acordo com a circular da DGAE e a data da reunião retroage para 10 de julho de 2020.

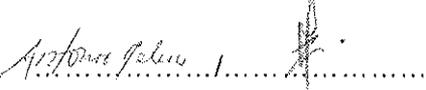
Ponto 14: Outros Assuntos.

A verificação de conformidade EQAVET realiza-se no dia 9 de junho de acordo com o guião de constituição de painéis apresentado.

O departamento de Matemática e Ciências Experimentais vai utilizar um documento de monitorização da atividade dos docentes, semelhante ao de Departamento de Línguas, mas com adaptações às disciplinas do departamento.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente minuta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei.

Aprovada em: 03/06/2020

Os Secretários	O Presidente	O Diretor
 António Meleiro/Fernando Oliveira	 Sérgio Gonçalves	 Sérgio Gonçalves

